

FENOLOGIA, BIOLOGIA FLORAL E ABELHAS VISITANTES DAS FLORES DE GIRASSOL - (*HELIANTHUS ANNUUS L.*)

José Luis Prill Rauber*

Mardiore Tanara Pinheiro dos Santos**

A crescente demanda por óleos vegetais para a alimentação humana ou para produção de biocombustível tornou o girassol (*Helianthus annuus L.*) uma cultura de importância ascendente no cenário agrícola e agroindustrial, nacional e internacional. Contudo, a produção de sementes de girassol com boa qualidade está diretamente relacionada com os serviços de polinização realizado por abelhas. Embora o Rio Grande do Sul seja um dos três maiores produtores de girassol no Brasil, até o momento inexistem dados sobre as interações de abelhas e flores nesta cultura. Para preencher esta lacuna, esta pesquisa foi desenvolvida objetivando-se caracterizar a fenologia da floração e a biologia floral, identificar os visitantes e determinar os polinizadores das flores do girassol. O estudo foi realizado em uma lavoura comercial situada no município de Mato Queimado (RS) e em canteiros experimentais alocados em uma área pertencente à UFFS, campus de Cerro Largo (RS). Ambas as áreas foram cultivadas com a variedade SYN 034A. O levantamento de dados foi realizado durante a floração da espécie, entre novembro e dezembro de 2011. A floração nos capítulos (N= 250 indivíduos) foi registrada diariamente. A biologia floral foi descrita através da observação das fases da antese em flores (N= 30 flores) de diferentes indivíduos (N= 6). Os visitantes florais foram capturados com rede entomológica, em intervalos de 40 minutos por hora, das 8:00 às 17:00h, durante cinco dias não consecutivos, sendo considerados polinizadores os visitantes que contataram as estruturas reprodutivas das flores durante as visitas. A floração do girassol durou ao todo oito dias e a cada dia uma área circular com flores abertas, em forma de anel, cobre o capítulo. As flores duram dois dias e a biologia floral é caracterizada pela protandria. Foram coletados 4.811 indivíduos de abelhas nas flores de girassol, representantes de 27 espécies, pertencentes a três famílias (Apidae, Halictidae e Megachilidae). *Apis mellifera* foi a abelha mais abundante, com 97% (N= 4682) dos indivíduos coletados, ao passo que o restante das espécies de abelhas somam juntas 3% (N= 129) dos indivíduos amostrados. Considerando o critério de frequência de visitas e de contato com as estruturas reprodutivas das

*Acadêmico do curso de Agronomia da UFFS, bolsista de iniciação científica da FAPERGS/UFFS/2011, e-mail: luiz-prill@hotmail.com.

**Professor-adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS Campus de Cerro Largo, e-mail: mardiore.pinheiro@gmail.com.

flores, a abelha exótica *A. mellifera* pode ser considerada o principal polinizador de *H. annuus* na área de estudo. Contudo, espécies nativas de abelhas, dentre elas representantes do gênero *Bombus*, *Exomalopsis* e *Megachile*, apesar de menos frequentes, também polinizam as flores do girassol. Desse modo, para garantir o máximo dos serviços de polinização também é importante a presença dos polinizadores nativos. Quanto a isso, cabe chamar a atenção que a conservação de populações de abelhas, nativas ou não, em áreas de cultivo depende da preservação dos habitats naturais, próximos das áreas agrícolas.

Palavras-chave: *Apis mellifera*; biologia da polinização; polinização; protandria.